

DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA VISÃO DOS PRÓPRIOS ESTUDANTES

Flavia Mendes Gimenes¹⁴² flavia.azul@hotmail.com
Eliane Gonçalves Costa Anderi¹⁴³ (orien.) egcanderi@gmail.com

Introdução

A educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino que oferece Educação Básica para pessoas, que, não tiveram oportunidade de continuar estudando seja porque foram submetidos há anos de reprovação, seja porque desistiram do ensino sistematizado e em idade adulta voltaram ou iniciaram a busca pela aquisição de conhecimentos advindos das atividades escolares. A modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) atende jovens com idade a partir de 15 anos no ensino fundamental e de 18 anos para o ensino médio. O problema da Educação de Jovens e Adultos remete, a questões políticas e também culturais, o que exige levar em conta, que aluno da EJA, não é uma criança e que os procedimentos metodológicos a ser empregado nas aulas, com os estudantes adultos devem ser adequados tanto à realidade deles quanto as suas características culturais. A má condução do processo pode provocar desmotivação no adulto que tem presa em aprender, mas que muitas das vezes se julgam menos inteligentes e não acreditam em sua capacidade, podendo propiciar a dificuldade de aprendizagem. Na atualidade a dificuldade de aprendizagem é entendida como diferença de um sujeito para o outro e não impossibilidade de aprender. Contudo a escola ainda não leva em conta a diferença de aprendizagem de uma pessoa para outra, com ênfase na alfabetização de adultos, que é uma turma heterogênia, a qual o sujeito já possui conhecimento anteriores a escola os professores abordam metodologias inadequadas que tornar favorável as dificuldades do educando da EJA na aquisição do conhecimento sistematizado da instituição escolar.

Revisão Bibliográfica

Na Constituição de 1988 no artigo 37 promulga o seguinte; “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.”. Para Moura (1999), em cada período da história, identificamos grupos econômicos, políticos partidários e de educadores intelectuais ligados a diferentes movimentos sociais e organismos internacionais num embate político e ideológico em torno de reivindicações positivas ou negativas para definição de políticas públicas e ações em prol da educação de adultos. Infere Carvalho (2004) o professor deve estudar sobre o método antes de aplicar, e afirma; “o aluno segue o caminho que o professor aponta”. Segundo Pereira e Toca (2010), antes a dificuldade de aprendizagem era centralizada no sujeito, contudo na atualidade fica evidenciado que a relação do desenvolvimento humano e aprendizagem estão

¹⁴² Universidade Estadual de Goiás (UEG) acadêmica do curso de Pedagogia.

¹⁴³ Universidade Estadual de Goiás (UEG) mestre em Docência do Ensino Superior Professora do curso de pedagogia

ligadas a contextos históricos, sociais, culturais, ou seja, a diversidade humana influencia nas diferentes formas de falar, pensar, aprender.

Material e Métodos

Este trabalho tem como objetivo conhecer e analisar as dificuldades de aprendizagem de leitura e de escrita que os estudantes da EJA enfrentam. Portanto com o intuito de alcançar o objetivo, esta pesquisa se vale da abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, sendo que em primeiro momento foi realizado uma pesquisa bibliográfica e em documentos legais e posteriormente para obtenção dos dados far-se-á uma pesquisa de campo em uma escola na Rede Municipal de Educação de Anápolis, onde se realizou a entrevistas com os alunos.

Conclusões

A entrevista propiciou a percepção sobre as dificuldades de aprendizagem da aquisição da leitura e escrita dos educandos da EJA. As entrevistas foram gravadas e depois transcritas para a análise, e estudo dos cadernos dos alunos e dos planos de curso do professor da turma. Na entrevista ficou evidenciado que a professora pesquisada demonstrou não ter claro o método que aborda no processo de ensino da leitura e da escrita com os adultos. Os educandos da alfabetização de adultos por meio da pesquisa evidenciou-se que a dificuldade no processo de aprendizagem está no fato de os estudantes afirmarem que conhecerem as letras, mas não conseguem ler, pois estão silabando; outros levantam dificuldades em compreender a letra cursiva.

Referência Bibliográfica

- BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 03 de Jun de 2012.
- MOURA, T. M. A Prática Pedagógica dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky. Maceió: EDUFAL, 1999.
- CARVALHO, Marlene. Guia prático de alfabetização. 5 ed. São Paulo: Ática, 2004.
- HADDAD, S., e DI PIERRO, M. C.. Escolarização de Jovens e Adultos. *Revista Brasileira de Educação*, Mai/Jun/Jul/Ago de 2000, pp. 108-194.
- MENDONÇA, Onaide Schwartz. Percurso Histórico dos métodos de alfabetização. São Paulo, 2011.
- PAIVA, V. P. Educação Popular e Educação de adulto. 4 ed. São Paulo: Loyola, 1987.
- PEREIRA, K. R e TACCA, M.C. Dificuldade de aprendizagem. Disponível em: www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/.../GT_11_07_2010.pdf. acesso em 06 de maio de 2012.